

LEI Nº 1.463 de 8 de dezembro de 2009

Estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2010 e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PÉROLA, ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

- **Art. 1º** Esta Lei estima a receita e fixa a despesa do Município de Pérola para o exercício financeiro de 2010, nos termos do art. 165°, parágrafo 5° da Constituição Federal, Lei 4320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal e Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2010, compreendendo o orçamento fiscal e da seguridade social.
- **Art. 2º** O Orçamento Geral do Município de Pérola, Estado do Paraná, para o exercício financeiro de 2010, discriminados pelos anexos integrantes desta Lei, estima a **RECEITA** em R\$-13.729.436,38(Treze milhões, setecentos e vinte nove mil, quatrocentos e trinta e seis reais e trinta e oito centavos), e fixa a despesa em igual importância.

Parágrafo único. A receita do Município será realizada mediante a arrecadação de tributos, rendas e outras Receitas Correntes e de Capital, na forma da legislação em vigor e especificadas no Anexo 2 – Resumo Geral da Receita.

| RECEITA DO MUNICÍPIO | R\$- | R\$- |
|--|---------------|---------------|
| I-RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA | | 12.514.436,38 |
| RECEITAS CORRENTES | | 14.410.620,38 |
| Receita Tributária | 1.008.966,92 | |
| Receita de Contribuições | 295.277,00 | |
| Receita Agropecuária | 1.620,00 | |
| Receita Patrimonial | 32.110,00 | |
| Receita de Serviços | 81.302,00 | |
| Transferências Correntes | 12.696.808,14 | |
| Outras Receitas Correntes | 294.536,32 | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | 16.200,00 |
| Alienação de Bens | 16.200,00 | |
| (-)Deduções da Rec. para Formação do Fundeb | | 1.912.384,00 |
| II-RECEITA DA ADM. INDIRETA | | 1.215.000,00 |
| FUNDO DE PREV. MUNICIPAL – FASPEL | | 1.215.000,00 |
| RECEITAS CORRENTES | | 675.000,00 |
| Receita de Contribuições | 335.00000 | |
| Receita Patrimonial | 50.000,00 | |
| Outras Receitas Correntes | 290.000,00 | |
| Receita de contribuições – Intra-Orçamentarias | | 540.000,00 |
| TOTAL | | 13.729.436,38 |



Art. 3º A despesa será realizada segundo a discriminação dos quadros demonstrativos de órgãos, funções, natureza da despesa, cujo desdobramento apresentam-se com os seguintes valores:

| POR ÓRGÃOS: | R \$- |
|---|---------------|
| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | 12.514.436,38 |
| Poder Legislativo | 580.000,00 |
| Gabinete do Prefeito | 673.000,00 |
| Secretaria Geral | 154.000,00 |
| Secretaria Municipal de Fazenda | 2.237.385,19 |
| Secret. Mun. de Urbanismo, Obras e Serviços Públicos | 1.698.547,32 |
| Secretaria Municipal de Educação e Cultura | 2.404.659,33 |
| Secretaria de Esporte e Lazer | 107.010,00 |
| Secretaria Municipal de Saúde | 3.651.156,07 |
| Secretaria Municipal de Ação Social | 512.099,00 |
| Secret. Mun. de Desenv. Econômico, Trabalho e Turismo | 146.550,00 |
| Secretaria Mun. de Agric. Pecuária e Meio Ambiente | 350.029,47 |
| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | 1.215.000,00 |
| Fundo de Previdência Municipal – FASPEL | 1.215.000,00 |
| TOTAL | 13.729.436,38 |

| POR FUNÇÕES DE GOVERNO | R \$- | |
|--|---------------|--|
| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | 12.514.436,38 | |
| 01 – Legislativa | 580.000,00 | |
| 02 – Administração | 2.144.585,19 | |
| 08 – Assistência Social | 512.099,00 | |
| 10 – Saúde | 3.651.156,07 | |
| 11 – Trabalho | 7.600,00 | |
| 12 – Educação | 2.376.509,33 | |
| 13 – Cultura | 28.150,00 | |
| 15 – Urbanismo | 1.029.839,00 | |
| 18 – Gestão Ambiental | 309.810,00 | |
| 20 – Agricultura | 40.219,47 | |
| 22 – Indústria | 135.350,00 | |
| 23 – Comércio e Serviços | 3.600,00 | |
| 26 – Transporte | 668.708,32 | |
| 27 – Desporto e Lazer | 107.010,00 | |
| 28 – Encargos Especiais | 819.800,00 | |
| 99 – Reserva de Contingência | 100,.00,00 | |
| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | 1.215.000,00 | |
| 09 – Previdência | 1.205.000,00 | |
| 99 – Reserva de Contingência (Reserva Técnica) | 10.000,00 | |
| TOTAL | 13.729.436,38 | |



| POR NATUREZA DA DESPESA | R \$- | |
|---|---------------|--|
| ADMINISTRAÇÃO DIRETA | 12.514.436,38 | |
| DESPESAS CORRENTES | 11.337.617,69 | |
| Pessoal e Encargos Sociais | 6.220.020,07 | |
| Pessoal e encargos – Intra-Orçamentárias | 663.745,00 | |
| Juros e Encargos da Dívida | 161.000,00 | |
| Outras Despesas Correntes | 4.292.852,62 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | 1.076.818,69 | |
| Investimentos | 548.018,69 | |
| Amortização da Dívida | 528.800,00 | |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 100.000,00 | |
| Reserva de Contingência | 100.000,00 | |
| ADMINISTRAÇÃO INDIRETA | 1.215.000,00 | |
| DESPESAS CORRENTES | 1.205.000,00 | |
| Pessoal e Encargos Sociais | 0 | |
| Outras Despesas Correntes | 1.202.000,00 | |
| DESPESAS DE CAPITAL | 3.000,00 | |
| Investimentos | 3.000,00 | |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 10.000,00 | |
| Reserva de Contingência (Reserva Técnica) | 10.000,00 | |
| TOTAL | 13.729.436,38 | |

Art. 4º Fica o Poder Executivo autorizado a:

- I A abrir no curso da execução orçamentária de 2.010, créditos adicionais até o limite de 20% (vinte por cento) da despesa total fixada por esta Lei;
- II A utilizar os recursos vinculados à conta de reserva de contingência, nas situações previstas no artigo 5°. Inciso III da LRF, e artigo 8° da Portaria Interministerial 163 de 04 de maio de 2001;
- III Realizar abertura de créditos suplementares, por conta do superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior, na forma do artigo 43, inciso I da Lei 4320/64;
- IV Realizar abertura de créditos suplementares provenientes de excesso de arrecadação, quando o saldo positivo das diferenças, acumuladas mês a mês, entre a arrecadação prevista e a realizada for efetivamente comprovada, considerando-se ainda, a tendência do exercício, na forma do artigo 43 da Lei 4320/64;
- **V** A transpor, remanejar ou transferir, total ou parcialmente recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, nos termos do inciso VI, artigo 167 da CF.

Parágrafo Único. Entende-se como categoria de programação, de que trata o inciso V deste artigo, aquelas despesas que fazem parte da mesma classificação funcional programática e que pertençam ao mesmo órgão e unidade, projeto ou atividade orçamentária.



- **VI** Corrigir o Orçamento pelo Índice de Preços ao Consumidor IPC da Fundação Getúlio Vargas, nos termos do art. 39, da Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO.
- **Art. 5º** A Câmara Municipal encaminhará ao órgão responsável pela consolidação geral da contas públicas do município, até quinze dias após o encerramento de cada mês, as movimentações orçamentárias, financeiras e patrimoniais, para fins de consolidação das contas pública do ente municipal.
- **Art.** 6º O Poder Executivo Municipal concederá subvenções sociais à entidades educacionais, de saúde e de assistência social, nos termos do art. 16, da Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- **Art. 7º** Esta Lei entra em vigor a partir do dia 1º de janeiro de 2.010, revogam-se as disposições em contrário.

Pérola, 8 de dezembro de 2009.

CLAITON CLEBER MENDES
Prefeito Municipal